

A INSANIDADE DO MESMO

ÉTICA E HERMENÊUTICA A CÉU ABERTO

BEATRIZ CORRÊA CAMARGO
CÂNDICE LISBÔA ALVES
DENNYS GARCIA XAVIER
JOÃO VICTOR ROZZATI LONGHI
(ORGANIZADORES)

A INSANIDADE DO MESMO

ÉTICA E HERMENÊUTICA A CÉU ABERTO



Belo Horizonte
2017

CONSELHO EDITORIAL

Álvaro Ricardo de Souza Cruz	Jorge Bacelar Gouveia - Portugal
André Cordeiro Leal	Jorge M. Lasmar
André Lipp Pinto Basto Lupi	Jose Antonio Moreno Molina - Espanha
Antônio Márcio da Cunha Guimarães	José Luiz Quadros de Magalhães
Bernardo G. B. Nogueira	Kiwonghi Bizawu
Carlos Augusto Canedo G. da Silva	Leandro Eustáquio de Matos Monteiro
Carlos Bruno Ferreira da Silva	Luciano Stoller de Faria
Carlos Henrique Soares	Luiz Henrique Sormani Barbugiani
Claudia Rosane Roesler	Luiz Manoel Gomes Júnior
Clémerson Merlin Clève	Luiz Moreira
David França Ribeiro de Carvalho	Márcio Luís de Oliveira
Dhenis Cruz Madeira	Maria de Fátima Freire Sá
Dircêo Torrecillas Ramos	Mário Lúcio Quintão Soares
Emerson Garcia	Martonio Mont'Alverne Barreto Lima
Felipe Chiarello de Souza Pinto	Nelson Rosensvald
Florisbal de Souza Del'Olmo	Renato Caram
Frederico Barbosa Gomes	Roberto Correia da Silva Gomes Caldas
Gilberto Bercovici	Rodolfo Viana Pereira
Gregório Assagra de Almeida	Rodrigo Almeida Magalhães
Gustavo Corgosinho	Rogério Filippetto de Oliveira
Gustavo Silveira Siqueira	Rubens Beçak
Jamile Bergamaschine Mata Diz	Vladimir Oliveira da Silveira
Janaína Rigo Santin	Wagner Menezes
Jean Carlos Fernandes	William Eduardo Freire

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos reprográficos, sem autorização expressa da editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

Arraes Editores Ltda., 2017.

Coordenação Editorial: Fabiana Carvalho

Produção Editorial e Capa: Danilo Jorge da Silva

Imagem de Capa: StockSnap (Pixabay.com)

Revisão: Responsabilidade do Autor

340.112 A insanidade do mesmo: ética e hermenêutica a céu
159 aberto / [organizado por] Beatriz Corrêa Camargo
2017 [et al.]. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2017.
214 p.

ISBN: 978-85-8238-366-7
ISBN: 978-85-8238-367-4 (E-book)

1. Ética e direito. 2. Ética e filosofia. 3. Ética – Direito penal. 4. Ética da vulnerabilidade – Direito penal. I. Alves, Cândice Lisboa (Org.). II. Camargo, Beatriz Corrêa (Org.). III. Xavier, Dennys Garcia (Org.). IV. Longhi, João Victor Rozzati (Org.). V. Título.

CDD(23.ed.)–340.112
CDDir-340.1

Elaborada por: Fátima Falci
CRB/6-700

MATRIZ

Av. Nossa Senhora do Carmo, 1650/loja 29 - Bairro Sion
Belo Horizonte/MG - CEP 30330-000
Tel: (31) 3031-2330

FILIAL

Rua Senador Feijó, 154/cj 64 - Bairro Sé
São Paulo/SP - CEP 01006-000
Tel: (11) 3105-6370

www.arraeseditores.com.br
arraes@arraeseditores.com.br

Belo Horizonte
2017

SUMÁRIO

PREFÁCIO	VIII
PARTE I	
A ÉTICA E OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS	1
CAPÍTULO 1	
DA EUDAIMONIA ÀS WRONG ACTIONS: UM CONTRIBUTO DA FILOSOFIA ARISTOTÉLICA AO ESTUDO DA VIDA COMO DANO <i>Gabriel Oliveira de Aguiar Borges; Carlos Henrique Cotta D'Ángelo; Dennys Garcia Xavier</i>	2
CAPÍTULO 2	
ÀS MARGENS DA VIDA ÉTICA: TOLERÂNCIA E CORRUPÇÃO NA CIDADE CONTEMPORÂNEA <i>Murilo Moreira Martins; Naiara Guimarães Pamplona; Dennys Garcia Xavier</i>	16
CAPÍTULO 3	
ENTRE A INSIGNIFICÂNCIA E A CULPABILIDADE: APONTAMENTOS SOBRE A DIMENSÃO ÉTICA DA VULNERABILIDADE NO DIREITO PENAL <i>Antonio Carlos Moni de Oliveira; Lucas Borges de Ávila; Beatriz Corrêa Camargo</i>	33
PARTE II	
A HERMENÊUTICA E O ROMPIMENTO DO MESMO	52
CAPÍTULO 4	
MORTALIDADE DAS MÃES NEGRAS: UMA ANÁLISE JURÍDICA DA SAÚDE REPRODUTIVA <i>Ana Raquel Ramos de Assis Pereira; Cândice Lisbôa Alves</i>	53

<p>CAPÍTULO 5 O INDULTO PENAL PARA MULHERES NO DECRETO PRESIDENCIAL DE 12 DE ABRIL DE 2017 COMO POLÍTICA CRIMINAL REDUTORA DE DANOS <i>Jaqueline Aparecida Fernandes Sousa; Beatriz Corrêa Camargo</i></p>	71
<p>PARTE III A HERMENÊUTICA NA COMPREENSÃO DO PORVIR.....</p>	88
<p>CAPÍTULO 6 A FORMAÇÃO DA ENDOXA NA JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL BRASILEIRA: UMA TEORIA, DUAS INTERPRETAÇÕES E DOIS CASOS PRÁTICOS <i>Wagner Vinicius de Oliveira</i></p>	89
<p>CAPÍTULO 7 O RECONHECIMENTO DA AUTONOMIA SEXUAL E REPRODUTIVA DAS PESSOAS COM DÉFICIT COGNITIVO: A RELEVÂNCIA DO ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA PARA O CRIME DE ESTUPRO DE VULNERÁVEL <i>Renato de Souza Nunes; Thatiane Nara de Oliveira;</i> <i>Beatriz Corrêa Camargo</i>.....</p>	106
<p>PARTE IV A HERMENÊUTICA COMO INSTRUMENTO DE DESCOBERTA DE CONCEITOS JURÍDICOS E SUPERAÇÃO DE INCONSISTÊNCIAS</p>	127
<p>CAPÍTULO 8 O DIREITO FUNDAMENTAL AO LAZER <i>Michel Evangelista Luz; João Victor Rozatti Longhi</i></p>	128
<p>CAPÍTULO 9 A UTILIZAÇÃO DE MEIOS ALTERNATIVOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS COMO RACIONALIDADES TRANSVERSAIS ENTRE OS SISTEMAS SOCIAIS DO DIREITO E DA ECONOMIA <i>Daniel Eustáquio Silva Faria; João Victor Rozatti Longhi</i>.....</p>	143
<p>CAPÍTULO 10 10. AUSTERIDADE FISCAL VS. VEDAÇÃO AO RETROCESSO SOCIAL: ADI Nº 5595 E A INCONSTITUCIONALIDADE MATERIAL DA EMENDA Nº 86 DE 2015 (“TETO DE GASTOS”) <i>Fernando Mundim Veloso; João Victor Rozatti Longhi</i>.....</p>	162

APÊNDICE ESPECIAL	178
-------------------------	-----

CAPÍTULO 11

ACERCA DEL CONCEPTO JURÍDICO PENAL DE ACCIÓN

<i>Urs Kindhäuser</i>	179
-----------------------------	-----

PREFÁCIO

A humanidade concreta vertida na dimensão existencial da pós-modernidade, clama por expressão e realização em perspectivas sociais que ultrapassam a política, para alcançar a cultura, a arte, o lazer, o direito a intimidade e vida privada, o consumo ético e sustentável, o afeto, a sexualidade, entre outras aspirações. Nesse cariz, os anseios democráticos, outrora reduzidos à esfera política, assumem, como desafio, alargar-se em esferas éticas para uma infinidade multidimensional de relacionamentos sociais e individuais que compõem a contemporaneidade.

No campo da operacionalidade do Direito, clama-se por assegurar a possibilidade da experiência coletiva e da personalidade por um certo *ethos* e um repensar hermenêutico, através do rompimento do saber reprodutivo de fórmulas dogmáticas. Esse, o vetor que anima a organização da presente obra – *A insanidade do mesmo: ética e hermenêutica a céu aberto*, que tenho a honra de apresentar.

A estruturação do seu conteúdo propõe o enfrentamento do tema através de cinco segmentos, quais sejam: Parte I – A ética e os desafios contemporâneos; Parte II – A hermenêutica e o rompimento do mesmo; Parte III – A hermenêutica na compreensão do porvir; Parte IV – A hermenêutica como instrumento de descoberta de conceitos jurídicos e superação de inconsistências; e apêndice.

Elaborada no ambiente do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Uberlândia, que tem por área de concentração os Direitos e Garantias Fundamentais, a obra é fruto de rigor científico e investigações de mestrandos e professores credenciados ao programa, bem como de docentes convidados, colaboradores em redes de pesquisa. O propósito é conduzir o leitor, enquanto sujeito transformador do corpo social em que se insere, a repensar o papel do Direito, seus fins e conteúdos determinantes e a questionar o sentido insulado do texto normativo, afastado da *lebenswelt* e desprovido de significados.

Mais que isso, com o intuito de concretização substancial dos direitos fundamentais, calcado no binômio dignidade humana e solidariedade social, típicos do constitucionalismo democrático do século XXI, ultrapassa o problema do seu reconhecimento, para dar ressaltado à efetiva realização, em uma perspectiva interdisciplinar que extrapola os limites do estritamente jurídico.

Afastam-se, entretanto, os seus autores, do risco pretensioso da completeza excludente, ao apontar os caminhos possíveis e indicar a direção para uma hermenêutica disruptiva e prospectiva, capaz de revelar o “rompimento do mesmo”, “a compreensão do porvir” e a “descoberta de conceitos jurídicos e superação de inconsistências”.

Com alegria e ânimo propositivo, que nos move às fronteiras de um pensamento jurídico em constante evolução *pro homine*, inclinado aos valores da ética, justiça e dignidade, parabênizo os autores e coordenadores da obra, assim como a casa editorial que oportunizou a presente publicação, e desejo a todos uma leitura proveitosa!

Uberlândia/MG, primavera do ano de 2017.

KEILA PACHECO FERREIRA

Doutora em Direito pela USP/SP

Professora Adjunta

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em Direito da Universidade Federal de Uberlândia

